



Tipo	Periódico
Título	As tramas e trilhas da arte, do imaginário e da educação nas denúncias radiofônicas de Walter Benjamin.
Autores	Glaucia Gonzaga Galvão Machado Luzia Batista de Oliveira Silva
Autor (es) USF	Luzia Batista de Oliveira Silva
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	Não tem.
Assunto (palavras chaves)	Cultura, educação, criança, memória, Walter Benjamin.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: International Studies on Law and Education 31/32 ISSN: 1516-6821 Volume/Número/Paginação/Ano: 1/1/115-122/2019
Data da publicação	jan-ago 2019
Formato da produção	Digital
Resumo	Walter Benjamin, filósofo, crítico, ensaísta e historiador da cultura, o autor que surpreende sempre com sua inteligência, perspicácia, utiliza como formas de expressão: “o ensaio, a crônica, o aforismo, o fragmento” (BARRENTO, 2013 p. 69), e nas palavras de Ernst Bloch, conforme Barrento (p. 69), consegue com “um corte transversal oblíquo” perfurar texturas improváveis como as esotéricas e até as mais banalizadas, enxergando nelas aquilo que, muitas vezes, um crítico não enxerga. Um autor capaz de deixar a nu as tramas e trilhas do cotidiano que ganham expressão e olhar curioso para se fazer notar nas artes, no imaginário e na educação. Por isso, ao fazer denúncias, ao mesmo tempo, desperta nas pessoas, o interesse pelas culturas. Na obra A Hora das Crianças (2015), nas narrativas radiofônicas, destacamos a peça (ensaio) Visita à fábrica de latão em que o autor convida, ou melhor, instiga os seus ouvintes a observar o mundo, com suspeita e de forma crítica, considerando que a criança é parte da sociedade, um ente que representa também as tradições, as culturas, o futuro e a esperança. Tomando por base esse ensaio, propomo-nos elaborar uma discussão acerca de como Benjamin se revela um filósofo ensaísta com um olhar atento à dimensão pedagógica, quando, por exemplo, faz uso da palavra, da sonoridade, do despertar e do papel relevante do imaginário na fase de formação escolar, da capacidade de observação, dos questionamento, bem como, dos diversos olhares que podem ser lançados sobre um fato a ser observado, explorando os cruzamentos entre educação formal/não formal, lazer/informação, cultura/denúncia.
Fomento	